



escolas
Pêro de Alenquer
Damião de Goes
4nOs
serviço público

Planos de Melhoria

Novembro de 2013

Introdução

O *Relatório da Avaliação Externa* pela IGEC deste Agrupamento, produzido na sequência da ação de avaliação realizada entre 22 e 24 de abril de 2013, elenca algumas áreas do seu desempenho a necessitar de planos de melhoria em diversos domínios e subdomínios em observação.

Algumas dessas áreas de melhoria já haviam sido identificadas e delimitadas no âmbito da autoavaliação do Agrupamento, nomeadamente em sede de diagnóstico no contexto do *Relatório de Autoavaliação 2011-2012* e, posteriormente, definidas como áreas de intervenção prioritárias no *Projeto Educativo 2012-2015*.

O presente documento pretende, como é obrigação no quadro da Avaliação Externa e interesse do AEDG no contexto dos seus dispositivos de autoavaliação, explicitar e sistematizar o trabalho entretanto desenvolvido no âmbito das suas estruturas de gestão intermédia, integrando as medidas recomendadas na visão estratégica e nos planos operacionais do Agrupamento, considerando os resultados esperados no médio prazo, isto é, na avaliação global do Projeto Educativo prevista para 2015.

O *Relatório da Avaliação Externa* da IGEC, no seu Ponto 4 - *Pontos fortes e áreas de melhoria* (página 10), explicita «*as áreas onde o Agrupamento deve incidir prioritariamente os seus esforços para a melhoria*», a saber:

- «*A identificação das causas da desistência e dos fatores de insucesso nos cursos de educação e formação e profissionais, com vista à implementação de medidas que contribuam para a melhoria dos resultados;*
- *A promoção da gestão sequencial e articulada do currículo, como forma de potenciar a ação educativa e de favorecer as aprendizagens;*
- *A implementação de procedimentos de supervisão da prática letiva e o seu acompanhamento em contexto de sala de aula, visando o aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem e a melhoria dos resultados dos alunos;*
- *O incremento de iniciativas que favoreçam o desenvolvimento do sentido de pertença e de uma cultura de Agrupamento;*
- *O fomento da participação dos pais e encarregados de educação na vida da escola, como forma de favorecer o desempenho académico dos alunos;*
- *A implementação de um plano de formação e reforço das dinâmicas de formação interna, centradas nas necessidades decorrentes da autoavaliação e orientadas para a melhoria das práticas profissionais.»*

O PE 2012-2015 aprovado em março de 2013 definiu, por sua vez, três áreas de intervenção prioritárias, a que correspondem objetivos estratégicos e resultados esperados, devidamente calendarizados. Verifica-se a convergência de 5 das 6 áreas de melhoria indicadas pela IGEC com as áreas de intervenção prioritárias decorrentes da autoavaliação do AEDG. Assim, o que se segue é uma tentativa de «reajustar» as orientações estratégicas e os planos operacionais ao *feedback* obtido através da avaliação externa, concretizando-se melhor as medidas em que se traduzem.

Articulação entre o Projeto Educativo e as Áreas de Melhoria indicadas pela IGEC

Projeto Educativo 2012-2015			Medidas de melhoria	Tempo
Área de intervenção	Objetivos estratégicos	Resultados esperados		
A - ÁREA PEDAGÓGICA E DO DESENVOLVIMENTO CURRICULAR	Melhorar a qualidade das aprendizagens efetivamente realizadas pelos alunos;	Crescimento da % de transição sem negativas; Resultados da Avaliação Interna e Externa alinhados com as médias nacionais;	<p>Alargamento da oferta de apoios em regime livre no âmbito do Laboratório de Aprendizagens;</p> <p>Diversificação dos instrumentos e estratégias de avaliação nos Cursos Profissionais;</p> <p>Reforço/generalização de práticas pedagógicas mais centradas nas práticas e no trabalho autónomo, sobretudo nas componentes sociocultural e científica dos Cursos Profissionais;</p> <p>Reformulação das estratégias de orientação escolar e vocacional no âmbito dos SPO;</p>	2013-2014
	Melhorar os processos de diagnóstico, despiste e intervenção precoce sobre problemas de aprendizagem, integração escolar e comportamento disruptivo;	Redução do insucesso nos 7º e 10º anos; Redução do número de alunos com módulos em atraso nas formações modulares e profissionais-zantes(CEF, PROF)		
B - ÁREA DA CULTURA DE AGRUPAMENTO	Promover o envolvimento e a corresponsabilização dos encarregados de educação nos percursos escolares dos alunos;	Aumento da participação dos EE nas reuniões de órgãos e em eventos promovidos pelas escolas;	<p>Melhoria das condições físicas do atendimento dos encarregados de educação pelos DT;</p> <p>Aumento da eficácia da comunicação com os EE, através de novos meios tecnológicos;</p> <p>Reforço do apoio logístico à atividade da Associação de Pais;</p> <p>Curso de Formação de «pais educadores» em parceria com o Município, no âmbito da adesão à AICE - Rede de cidades educadoras</p>	2013-2014
	Promover e incentivar a criação de dinâmicas e fatores identitários do Agrupamento;	O incremento de iniciativas que favoreçam o desenvolvimento do sentido de pertença e de uma cultura de Agrupamento;		
			<p>Evocação dos 40 anos das escolas básica e secundária: conferência sobre políticas educativas nos últimos 40 anos (P. Guinote) e jantar de antigos e atuais professores e funcionários (Dia do Patrono);</p> <p>Nova imagem e nova estrutura da página web do AEDG;</p> <p>Reformulação do logótipo criado por alunos;</p> <p>Modernização da Rádio e Jornal Escolar: edições <i>on-line</i> (SapoCampus);</p>	7 de fevereiro de 2014
				2013-2014

Projeto Educativo 2012-2015			Tempo
Área de intervenção	Objetivos estratégicos	Resultados esperados	
C - ÁREA ORGANIZACIONAL	Melhorar os processos de supervisão pedagógica nos grupos e departamentos, incentivando o trabalho cooperativo entre os docentes;	Variação positiva do grau de satisfação dos docentes; Maior cooperação no planeamento didático, produção de materiais didáticos e processos de avaliação;	Alargamento das experiências de coadjuvação em sala de aula, estendendo-as a mais disciplinas no Ensino Básico e introduzindo-as nas disciplinas com maior insucesso no Secundário (FQ e MAT já em 13-14); Aumento da frequência e da eficácia dos momentos de supervisão do desenvolvimento dos planos didáticos, recursos utilizados e processos de avaliação, no âmbito dos grupos disciplinares; Uso de - pelo menos - um instrumento de avaliação comum às diversas turmas, em cada grupo disciplinar; Implementação de reuniões regulares entre grupos de níveis/ciclos diferentes, para discussão de pontos fortes e fracos nas transições de ciclo (nomeadamente 1º/2º e 3º/Sec); Introdução da obrigatoriedade de, pelo menos, uma atividade comum no PAA articulando diversos ciclos de ensino; Divulgação das boas práticas de articulação entre Pré-Escolar e 1º CEB;
			<p><i>A implementação de procedimentos de supervisão da prática letiva e o seu acompanhamento em contexto de sala de aula, visando o aperfeiçoamento do processo de ensino e de aprendizagem e a melhoria dos resultados dos alunos;</i></p> <p><i>A promoção da gestão sequencial e articulada do currículo, como forma de potenciar a ação educativa e de favorecer as aprendizagens;</i></p>
			<p><i>A implementação de um plano de formação e reforço das dinâmicas de formação interna, centradas nas necessidades decorrentes da autoavaliação e orientadas para a melhoria das práticas profissionais</i></p>
			Até 2014-2015
			20013-2014 e 2014-2015

A diretora